

ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO 2020/2021
SÍNTESE DE RESULTADOS

1. Nota inicial

O presente documento constitui uma breve apresentação das “Estatísticas da Educação 2020/2021”, relativa a crianças/alunos e pessoal docente, na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário. Salvo indicação em contrário, os dados referem-se a Portugal (conjunto do Continente e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira).

2. Inscrições e matrículas - valores globais

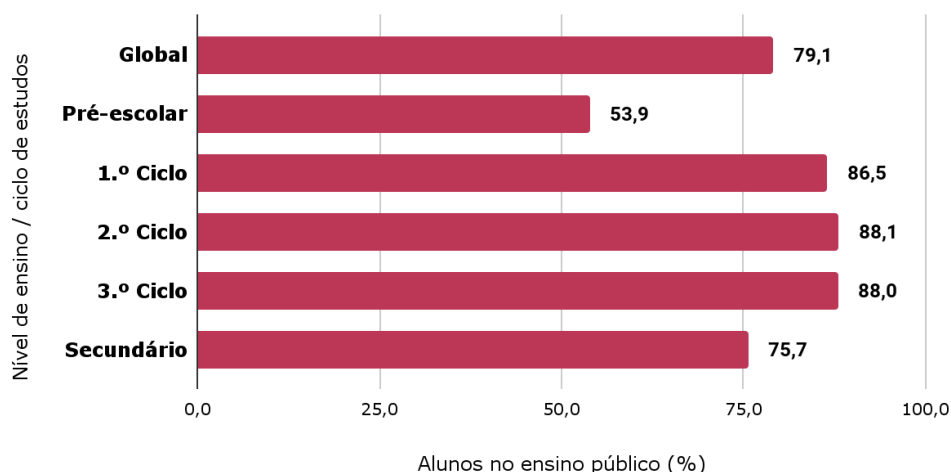
O quadro seguinte apresenta os valores relativos ao número de crianças inscritas na educação pré-escolar e alunos matriculados nos ensinos básico e secundário, em Portugal, ano letivo 2020/2021.

PORTUGAL	Alunos	
	Nr	%
Educação pré-escolar, ensinos básico e secundário	1.570.791	100,0
dos quais, público	1.242.927	79,1
dos quais, mulheres	767.481	48,9
Educação pré-escolar	251.060	100,0
dos quais, público	135.372	53,9
dos quais, mulheres	121.666	48,5
1.º Ciclo do ensino básico	373.109	100,0
dos quais, público	322.736	86,5
dos quais, mulheres	181.745	48,7
dos quais, jovens	371.339	99,5
2.º Ciclo do ensino básico	210.064	100,0
dos quais, público	185.020	88,1
dos quais, mulheres	102.213	48,7
dos quais, jovens	206.496	98,3
3.º Ciclo do ensino básico	342.869	100,0
dos quais, público	301.866	88,0
dos quais, mulheres	165.668	48,3
dos quais, jovens	327.913	95,6
Ensino secundário	393.689	100,0
dos quais, público	297.933	75,7
dos quais, mulheres	196.189	49,8
dos quais, jovens	350.010	88,9

Em termos globais, em Portugal, no ano letivo 2020/2021:

- Encontravam-se 1.570.791 crianças inscritas e alunos matriculados no sistema formal de educação e formação (251.060 crianças na educação pré-escolar; 926.042 alunos no ensino básico; e 393.689 alunos no ensino secundário).
- A maior parte das crianças/alunos encontravam-se inscritas/matriculados em estabelecimentos de ensino público (79,1%); a educação pré-escolar constitui o nível de educação em que o ensino privado reparte, quase em partes idênticas, o número de crianças inscritas com o ensino público, sublinhando-se aqui a importância da rede privada solidária (na prática, metade das crianças encontravam-se inscritas no ensino público, e 3 em cada 10 em estabelecimentos pertencentes à rede privada solidária).
- Em cada nível de ensino ou ciclo de estudos, a percentagem de mulheres inscritas/matriculadas é aproximadamente 50%.
- Os processos formais de educação de adultos representavam uma parcela reduzida do número total de alunos matriculados no sistema formal de educação e formação (4,1%); respetivamente, 0,5%, 1,7% e 4,4% dos alunos matriculados nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, e 11,1% dos alunos matriculados no ensino secundário.

Alunos matriculados no ensino público (%)
(Portugal; Ano letivo 2020/2021)



Adicionalmente, o quadro de resultados associado à presente síntese apresenta os valores observados de crianças inscritas na educação pré-escolar e de alunos matriculados nos ensinos básico e secundário, separando os alunos matriculados em cursos orientados para jovens¹ e em cursos orientados para adultos². Igualmente se apresentam as variações percentuais relativamente ao ano letivo anterior (2019/2020) e ao ano letivo 2010/2011.

¹ Alunos matriculados: em cursos gerais do ensino básico; em cursos científico-humanísticos do ensino secundário; em cursos com planos próprios do ensino secundário; em cursos artísticos especializados (em regime integrado); em cursos profissionais; em cursos de aprendizagem; em cursos de educação e formação (de jovens); em programas curriculares alternativos; e em programas integrados de educação e formação.

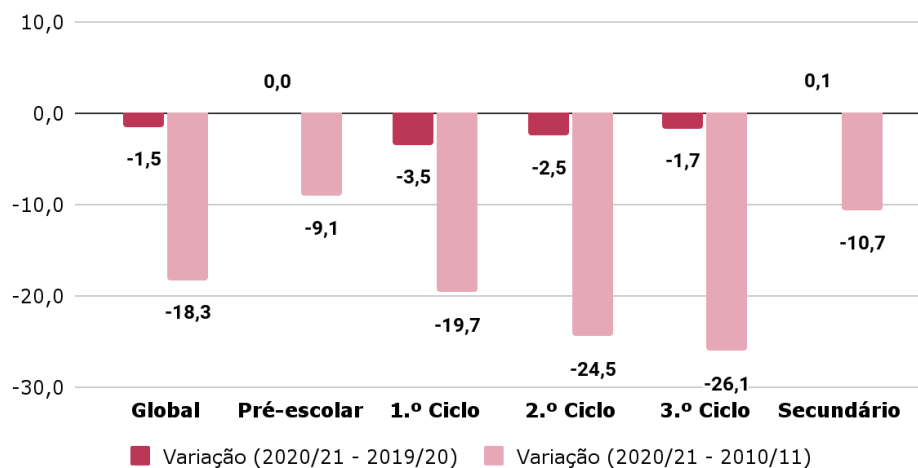
² Alunos matriculados: no ensino recorrente; em cursos de educação e formação de adultos; em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências; e em formações modulares.

3. Matrículas e inscrições - variações registadas

Os dados de inscrições/matrículas registados em 2020/2021 traduzem uma quebra de 18,3% relativamente aos valores observados no ano letivo 2010/2011. A quebra é visível em todos os níveis de ensino e ciclos de estudos, sendo menos acentuada na educação pré-escolar e no ensino secundário.

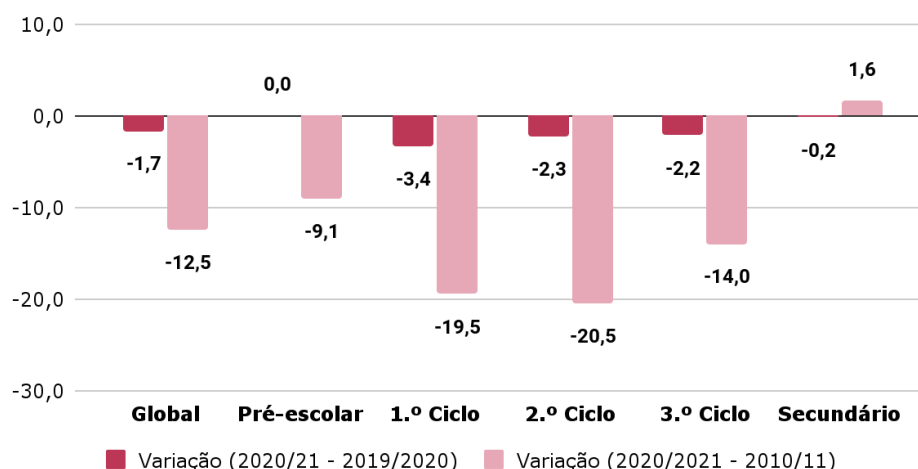
Relativamente ao ano letivo anterior, o número global de inscrições/matrículas diminuiu 1,5%. A educação pré-escolar - em que o número de inscrições permaneceu relativamente estável - e o ensino secundário - em que o número de matrículas conheceu um acréscimo muito ligeiro - constituem exceções ao movimento de diminuição no número de crianças/alunos.

Variação no número de alunos matriculados (%)
(Portugal; Variações entre 2010/11, 2019/20 - 2020/21)



A consideração específica das ofertas de educação e formação orientadas para jovens confirma os resultados anteriores, particularmente a já referida quase não variação no número de crianças inscritas na educação pré-escolar e o aumento do número de alunos matriculados no ensino secundário, relativamente aos valores observados em 2010/2011 (neste caso, porventura efeito combinado do aumento das taxas de conclusão do 9.º ano de escolaridade do ensino básico e do processo de alargamento da escolaridade obrigatória ao ensino secundário).

Variação no número de alunos "jovens" matriculados (%)
(Portugal; Variações entre 2010/11, 2019/20 - 2020/21)

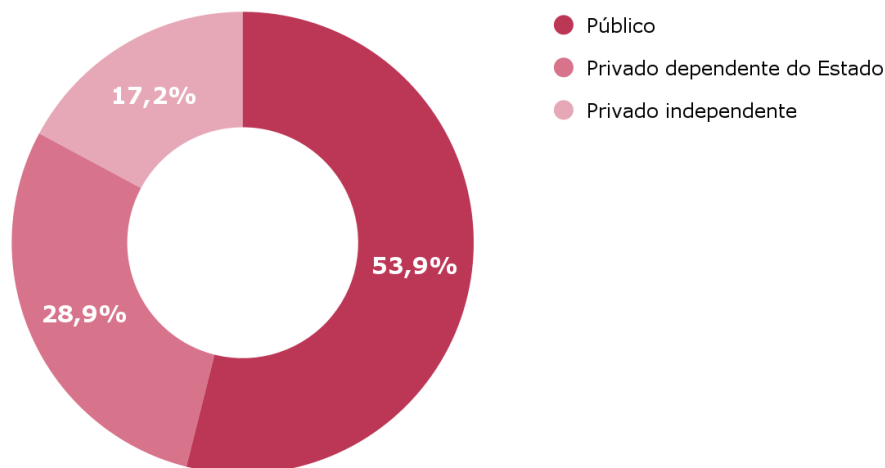


4. Educação pré-escolar

No ano letivo 2020/2021, das 251.060 crianças inscritas na educação pré-escolar, 135.372 (53,9%) estavam inscritas em estabelecimentos de ensino público, 72.618 (28,9%) em jardins de infância privados dependentes do Estado e 43.070 (17,2%) em jardins de infância privados independentes.

Estas proporções são próximas às registadas em anos letivos anteriores, traduzindo - ainda assim - um aumento da importância da rede pública neste nível de educação. De qualquer forma, não se deixa de sublinhar a importância assumida pelos jardins de infância privados, particularmente a rede social formada pelas IPSS (consideradas da classe "Privado dependente do Estado").

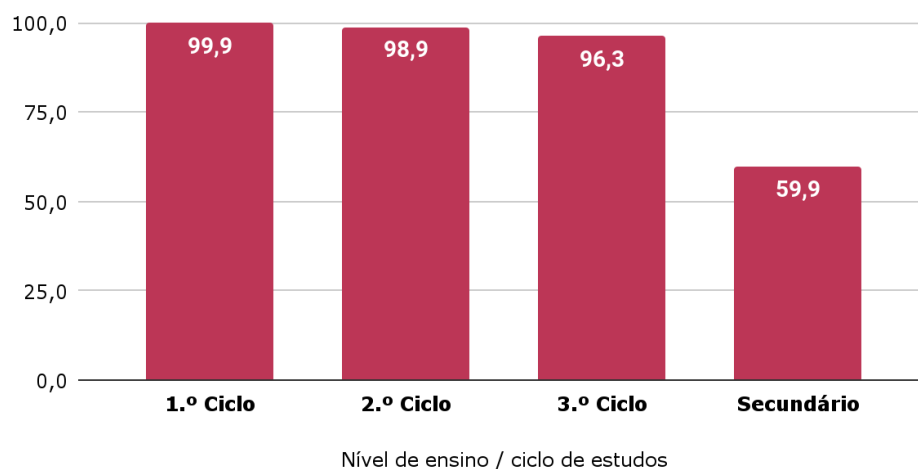
Crianças inscritas na educação pré-escolar, por natureza (%)
(Portugal; Ano letivo 2020/2021)



5. Alunos matriculados em cursos orientados para jovens

O gráfico seguinte representa a **proporção de alunos matriculados em ofertas de educação e formação orientadas para jovens, especificamente no ensino básico geral e em cursos científico-humanísticos do ensino secundário.**

Alunos "jovens" matriculados em cursos gerais (%)
(Portugal; Ano letivo 2020/2021)

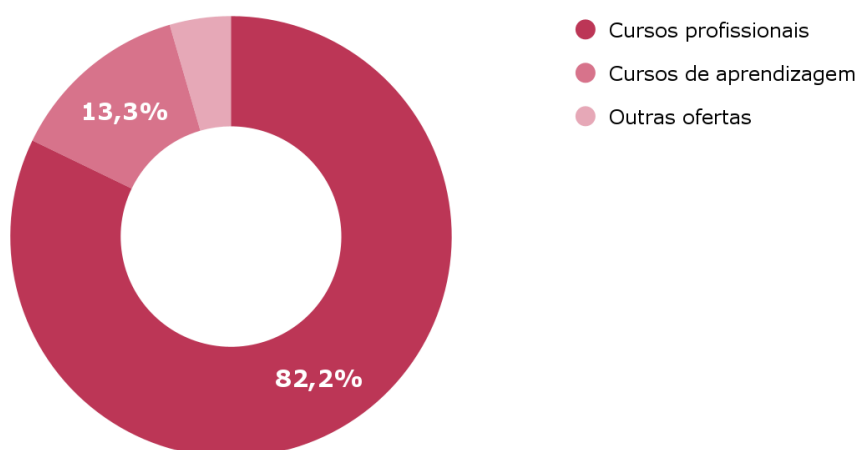


Da leitura do gráfico anterior, complementada com a consulta aos dados agora publicados, resulta que:

- O ensino básico geral reúne a quase totalidade dos alunos jovens matriculados no ensino básico.
- No ensino secundário, tal como no ano letivo anterior, cerca de 6 em 10 alunos jovens encontravam-se matriculados nos cursos científico-humanísticos (209.684 de 350.010 alunos), sublinhando-se ainda, neste nível de ensino, a importância assumida pelos cursos profissionais (115.135 alunos; 32,9% dos alunos jovens) e pelos cursos de aprendizagem (18.688; 5,3%).

O gráfico seguinte representa a **distribuição dos alunos “jovens” matriculados no ensino secundário em cursos de dupla certificação**, por oferta de educação e formação.

Alunos (jovens) matriculados no ensino secundário, em cursos de dupla certificação, por oferta (%)
(Portugal; Ano letivo 2020/2021)



Em termos globais, e tal como no ano letivo anterior, a matrícula em cursos de dupla certificação foi a escolha de 4 em cada 10 alunos do ensino secundário matriculados em cursos orientados para jovens (140.106 de 350.010 alunos):

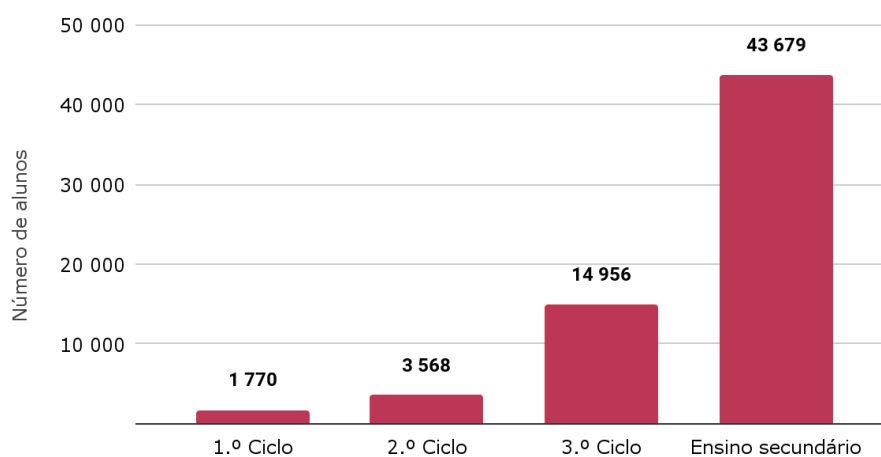
- Novamente se sublinha a importância dos cursos profissionais, que representam mais de 80% do número total de alunos “jovens” matriculados em cursos secundários de dupla certificação.
- Em conjunto, cursos de planos próprios, cursos artísticos especializados em regime integrado (cursos de Artes e audiovisuais e Dança), cursos de educação e formação de jovens - categoria “Outras ofertas” - foram a escolha de 6.283 alunos (4,5% do número total de alunos matriculados no ensino secundário, em cursos de dupla certificação orientados para jovens).

6. Educação formal de adultos

O gráfico seguinte apresenta o número de alunos matriculados em ofertas de educação e formação orientadas para adultos, por nível de ensino e ciclo de estudos. Os 63.973 “alunos adultos” matriculados representam 4,8% do número total de alunos matriculados nos ensinos básico e secundário (1.319.731).

Estes valores representam um ligeiro acréscimo relativamente aos observados no ano letivo 2019/2020, quer em termos absolutos (valor anterior: 62.516), quer em termos relativos (valor anterior: 4,7%).

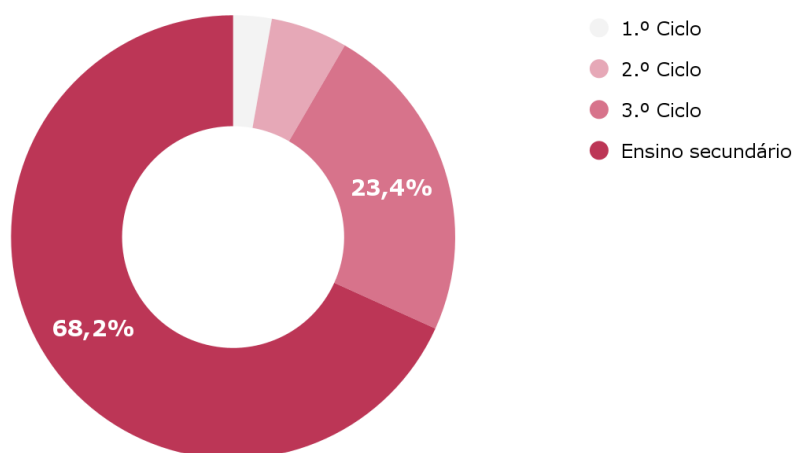
**Alunos "adultos" matriculados nos ensinos básico e secundário
(Portugal; Ano letivo 2020/2021)**



Tal como em anos letivos anteriores, o número de matrículas de adultos no sistema formal de educação e formação foi crescente com o nível de ensino e ciclo de estudos, sendo que:

- Entre os alunos “adultos”, a grande maioria (68,2%) encontrava-se matriculada no ensino secundário.
- Em conjunto, os alunos “adultos” matriculados no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário representavam cerca de 9 em cada 10 alunos “adultos” matriculados em processos formais de educação e formação.

**Alunos "adultos" matriculados nos ensinos básico e secundário (%)
(Portugal; Ano letivo 2020/2021)**

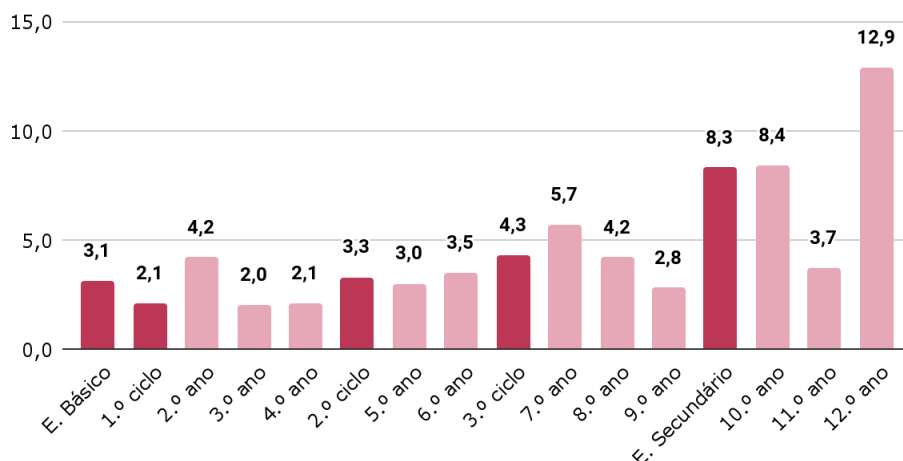


7. Resultados escolares - taxas de retenção e desistência; taxas de conclusão

O gráfico seguinte apresenta as taxas de retenção e desistência, por nível de ensino, ciclo de estudos e ano de escolaridade³.

Taxas de retenção e desistência (%)

(Portugal; Ano letivo 2020/2021)

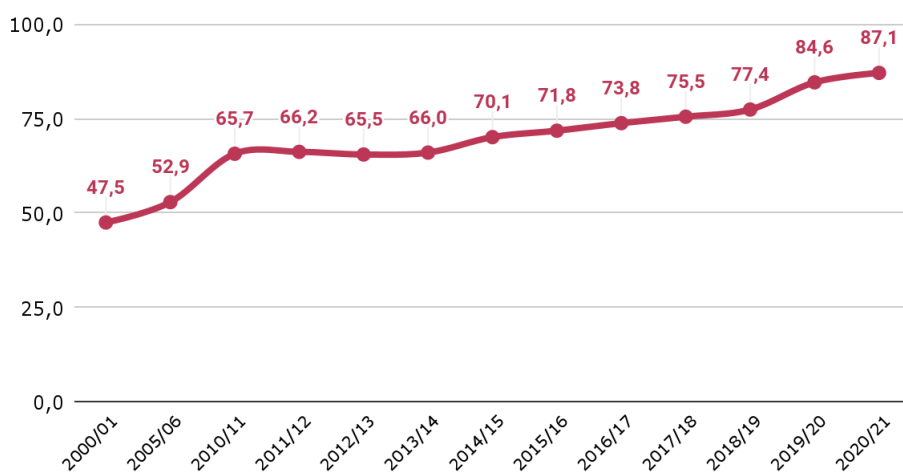


Os valores registados pela **taxa de retenção e desistência** são, regra geral, crescentes com o nível de ensino e ciclo de estudos, e assumem, no ensino básico, particular importância no ano inicial de cada ciclo (no 2.º ano, no caso do 1.º ciclo); todavia, em 2020/2021, no 2.º ciclo do ensino básico o valor mais elevado registou-se não no 5.º, mas no 6.º ano de escolaridade. Adicionalmente, e tal como em anos letivos anteriores, observando-se os ensinos básico e secundário, o valor mais elevado de taxa de retenção e desistência a corresponder ao final do ensino secundário (12.º ano; 12,9%).

O gráfico seguinte traduz a evolução da **taxa de conclusão** no ensino secundário (taxa de conclusão no 12.º ano de escolaridade). Em 2020/2021 mantém-se a tendência de crescimento, tendo a taxa de conclusão registado o valor mais elevado de sempre (cerca de 9 em cada 10 alunos matriculados no 12.º ano concluíram o ensino secundário).

Taxa de conclusão do ensino secundário (%)

(Portugal; Cursos científico-humanísticos, planos próprios e profissionais; Ano letivo 2020/2021)

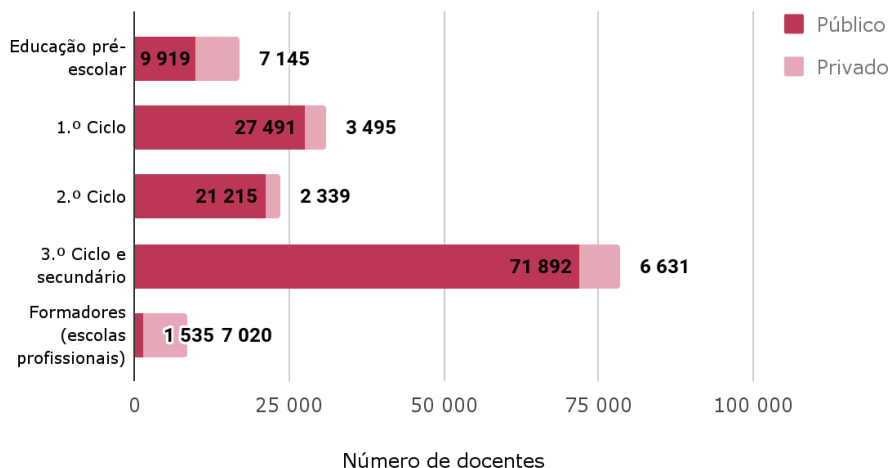


³ A informação refere-se a: Cursos gerais do ensino básico; Cursos científico-humanísticos; Cursos de planos próprios; e Cursos profissionais.

8. Recursos humanos, pessoal docente⁴

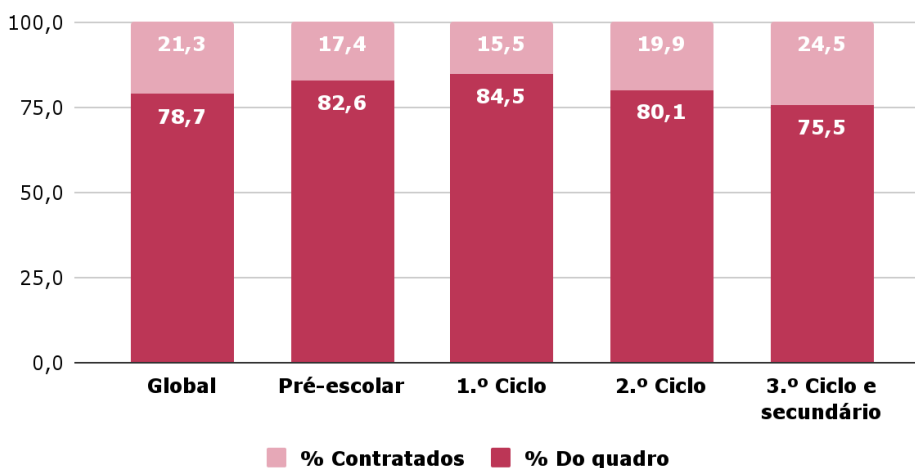
No ano letivo 2020/2021, dos 158.682 docentes em exercício de funções em estabelecimentos de ensino, 132.052 (83,2%) encontravam-se em estabelecimentos de ensino públicos, proporção semelhante à verificada em 2019/2020. Os “Formadores das escolas profissionais” e os “Educadores de infância” constituem os dois grupos de pessoal docente onde o ensino privado assume especial relevância (respetivamente 82,1% e 41,9%).

**Docentes em exercício de funções
(Portugal; Ano letivo 2020/2021)**



O gráfico seguinte apresenta uma perspetiva simplificada⁵ da situação profissional dos docentes em exercício de funções em estabelecimentos de ensino público da rede do Ministério da Educação, no Continente.

**Docentes, por situação profissional (%)
(Continente; Rede pública do Ministério da Educação; Ano letivo 2020/2021)**



Destaca-se que a proporção de docentes “Do quadro” varia entre 75,5% (no 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário) e os 84,5% no 1.º ciclo do ensino básico. Em termos globais, aproximadamente oito em cada dez docentes são “Do quadro”.

⁴ A presente análise não engloba os docentes de educação especial, que exercem funções transversais a todos os níveis de ensino e ciclos de estudos.

⁵ Simplificada, porque assume apenas duas categorias: “Do quadro” e “Contratados”.